

Log&Print pede flexibiliza ç ão de leis ao STIG Jundia í para competir no mercado contra abusos da Plural

, 01 Setembro 2015 - 09:33:50

Embora nenhuma entidade de classe de qualquer categoria profissional tenha poder para flexibilizar leis trabalhistas, a gigante do setor gr áfico brasileiro, a empresa paulista Log&Print respos ável por rodar revistas como a Época e Isto É -, pediu ao Sindicato dos Trabalhadores Gr áficos de Jundia í (Sindigr áficos) para a entidade aceitar a terceiriza ç ão de m ão de obra de parte dos seus funcion ários, bem como o pagamento abaixo do piso salarial do setor para outra parcela de oper ários. A terceiriza ç ão da atividade gr áfica e o pagamento abaixo do piso do segmento gr áfico s ão ilegais. E o sindicato recha çou as solicita ç ões da empresa, que, por sua vez, alegou serem elas necess árias para evitar uma crise maior nos empregos em fun ç ão da concorr ência desleal criada pela multinacional do setor, a Plural. Segundo relatos de um forte representante da pr ópria Log&Print durante reuni ão com sindicalistas na sexta-feira (21), a Plural tem utilizado pr áticas às margens da regras estaduais do ramo gr áfico, possibilitando baixar os seus custos de produ ç ão com a m ão de obra e assim oferecer pre ço mais competitivo no mercado. Nas últimas semanas, a Log&Print j á perdeu importantes clientes, a exemplo das revistas Jequeti (280 mil exemplar por m ês), Quatro Esta ç ões (200 mil/m ês) e Sele ç ões (300 mil/m ês). Cinquenta gr áficos foram demitidos. [LEIA AQUI A MAT ÉRIA COMPLETA](#)

FONTE: [STIG JUNDIA Í](#)